

Evento em Miguel Pereira debate gestão das águas no Estado do Rio

O XII Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro (ECOB 2026) começou nesta segunda-feira, dia 13, e segue até quinta-feira (16), em Miguel Pereira, na região Centro-Sul Fluminense. Reconhecido como um dos principais fóruns de articulação e discussão sobre recursos hídricos no estado, o evento reúne especialistas, gestores públicos, pesquisadores, técnicos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada.

Com o tema “Turismo Sustentável de Base Comunitária como Instrumento de Regeneração Ambiental”, o ECOB 2026 propõe uma abordagem integrada entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e valorização das comunidades locais, destacando o papel estratégico das bacias hidrográficas na construção de soluções sustentáveis.

A programação acontece na Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) e no Hotel Guararapes, reunindo uma agenda extensa e diversificada, com mesas de diálogo, oficinas práticas, fóruns temáticos, apresentações de trabalhos científicos, atividades culturais e visitas técnicas. Ao longo dos quatro dias, o encontro promove a troca de experiências entre diferentes regiões hidrográficas, fortalecendo a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos.

Entre os principais eixos temáticos estão o turismo sustentável associado à gestão das águas, soluções baseadas na natureza, economia azul, enfrentamento da crise climática, saneamento rural e periurbano, planejamento do abastecimento diante da escassez hídrica, governança e o papel da educação ambiental como ferramenta de transformação social.

O evento é promovido pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) e tem execução da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), reunindo a participação ativa de diversos comitês de bacias do estado, como os das regiões do Guandu, da Baía de Guanabara, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Baía da Ilha Grande, Médio Paraíba do Sul, Rio Macaé, Lagos São



Rio Paraíba do Sul abastece mais de 18 milhões de pessoas e atravessa 184 municípios em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro



Tradicional Miguel Pereira sedia discussões que seguem até quinta-feira

João, Piabanha e Rio Dois Rios.

O ECOB 2026 conta com patrocínio da Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), da CEDAE, da Iguá Saneamento, do Grupo Águas do Brasil e da Rio Power. O evento também tem apoio da Prefeitura

Municipal de Miguel Pereira e da Universidade de Vassouras.

Presenças confirmadas

Entre os convidados confirmados estão o prefeito de Miguel Pereira, Pedro Paulo Quinzinho, além de representantes de importantes instituições como o Ministério do Meio

Ambiente (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ), re-

forçando o caráter institucional e a relevância do encontro no cenário estadual e nacional.

Outro destaque do ECOB 2026 é o espaço dedicado à produção científica. Pesquisadores, estudantes e profissionais da área submeteram trabalhos em diferentes formatos, como artigos, notas técnicas, relatos de experiência e revisões bibliográficas, contemplando temas como educação ambiental, governança, monitoramento, saneamento, serviços ambientais e turismo sustentável. Os trabalhos selecionados serão apresentados ao longo do evento, contribuindo para o aprofundamento das discussões e para a disseminação de boas práticas.

As oficinas reforçam o caráter formativo do encontro, abordando temas como educação para a sustentabilidade, monitoramento ambiental, governança das águas, soluções baseadas na natureza e tecnologias sociais. As atividades incluem o programa Bacia Escola, o ProfÁguas, o Agente das Águas e ações voltadas à captação de água da chuva e saneamento rural, além de propostas de gestão.

Divulgação/PMMP